

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA
EMBAIXADA DO BRASIL NA REPÚBLICA DO CONGO E
REPÚBLICA CENTRO- AFRICANA**

CANDIDATO: EMBAIXADOR JOÃO DE MENDONÇA LIMA NETO

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador João de Mendonça Lima Neto

Nascido em 03 de outubro de 1952, em Roma, Itália (brasileiro nato de acordo com o artigo 129, alínea II, 1a. parte da Constituição de 18 de setembro de 1946).

Formado em filosofia e economia pela Sophia University International College, Tóquio, Japão.

É o atual Cônsul-Geral do Brasil em Mumbai, Índia.

No Brasil, foi Assessor Especial para Assuntos Internacionais da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) de 10 de junho de 2015 a 15/11/2017; Chefe da Assessoria Internacional do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), de 17 de setembro de 2001 a fevereiro de 2003; Chefe, substituto, do Centro de Processamento de Dados, de 11 de setembro de 1991 a setembro de 1993; Assessor da Secretaria de Imprensa do Gabinete, de 20 de março de 1990 a 10 de maio de 1991; Assessor da Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, de 12 de janeiro de 1988 a 19 de março de 1990; Assistente da Divisão da América Meridional I, de 22 de fevereiro de 1987 a janeiro de 1988; Assistente da Divisão da América Meridional II, de 03 de dezembro de 1977 a agosto de 1980.

No exterior, serviu como Cônsul-Geral em Mumbai desde 16 de novembro de 2022; Cônsul-Geral em Tóquio de 16 de novembro de 2017 a 06 de março de 2022; Embaixador em Abu Dhabi, Emirados Árabes, de 17 de fevereiro de 2012 a 15 de julho de 2014; Embaixador em Hanói, Vietnã, de 19 de janeiro de 2008 a fevereiro de 2012; Cônsul-Geral em Xangai, China, de 24 de março de 2003 a janeiro de 2008; Conselheiro na Embaixada em Londres,

Reino Unido, de 6 de fevereiro de 1998 a 16 de setembro de 2002, Conselheiro na Embaixada em Tóquio, Japão, de 13 de setembro de 1993 a 07 de fevereiro de 1998; Segundo Secretário na Embaixada em Assunção, Paraguai, de 18 de outubro de 1983 a fevereiro de 1987; e Segundo Secretário na Embaixada em Paris, França, de 19 de agosto de 1980 a 16 de outubro de 1983.

SITUAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E REPÚBLICA DO CONGO E A REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

I - Relações diplomáticas

- O Brasil mantém relações diplomáticas com a República do Congo desde 1980 e com a República Centro-Africana desde 2010. A República do Congo e República Centro-Africana consideram o Brasil como parceiro importante em termos políticos e econômicos e interlocutor estratégico para temas regionais e multilaterais. O Brasil, por sua vez, reconhece a importância desses países enquanto parceiros na promoção de nossos interesses políticos na África e em organismos internacionais. Ademais, ambos os países constituem importantes pontos de observação sobre a realidade do Centro-Oeste africano. Vale ter presente que a República do Congo e a República Centro-Africana têm fronteiras com Camarões, República Democrática do Congo, Angola, Chade, Sudão e Sudão do Sul.
- Essa percepção se traduz no interesse em fortalecer as relações com a República do Congo e a República Centro-Africana, confirmado pelas visitas de alto nível.
- Em 1982, o Presidente congolês, Denis Sassou N'Gesso, visitou o Brasil. Dois anos depois, realizou-se a I Sessão da Comissão Mista bilateral. Seguiram-se quase 20 anos sem troca de visitas ou reuniões bilaterais, em função do quadro interno vivido pelo país africano. A aproximação foi retomada em junho de 2005, com nova visita do mandatário congolês ao Brasil.
- Em outubro de 2007, realizou-se a primeira visita do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Congo. Na ocasião, foram assinados ajustes complementares nas áreas de prevenção e controle da malária, luta contra a AIDS, formação de recursos humanos e transferência de técnicas para o cultivo da palma africana e para apoio à produção de cana de açúcar.
- Em outubro de 2007, o Decreto Presidencial 6.235 criou a Embaixada do Brasil em Brazzaville, que começou a funcionar efetivamente no segundo semestre de 2008. No mesmo ano, foi aberta a Embaixada do Congo em Brasília.
- Após redução nos contatos políticos diretos durante a pandemia, os governos do Brasil e da República do Congo têm promovido a retomada do dinamismo nas reuniões de alto nível.
- Em março de 2023, a ministra do Meio Ambiente, do Desenvolvimento Sustentável e da Bacia do Congo da República do Congo, Arlette Soudan-Nonault, veio ao Brasil com o objetivo de transmitir ao governo brasileiro convite para a II Cúpula das Três Bacias (Amazônica, do Congo e de Borneo-Mekong). Durante a visita, avistou-se com

o senhor Presidente da República e com o Ministro de Estado das Relações Exteriores, além de outras autoridades brasileiras.

- Já a ministra dos Assuntos Sociais, da Ação Humanitária e da Solidariedade do Congo, Irène Marie Cécile Mboukou-Kimbatsa, visitou o Brasil de 10 a 14 de abril de 2023, a fim de conhecer o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e seu vínculo com a Política de Segurança Alimentar e Nutricional do Brasil.
- O presidente Denis Sassou N'Gesso visitou mais uma vez o Brasil em agosto de 2023, para participar, em Belém, da Cúpula da Amazônia. À margem do evento, em 9 de agosto, manteve encontro bilateral com o senhor Presidente da República.
- Em 5 e 6 de outubro de 2023, o chanceler do Congo Jean-Claude Gakosso foi recebido pelo ministro Mauro Vieira, ocasião em que conversaram sobre áreas prioritárias para a cooperação bilateral, meio ambiente e mudança do clima.
- Entre 19 e 24 de maio de 2025, o ministro da Agricultura, da Pecuária e da Pesca congolês, Paul Valentin Ngobo, esteve em Brasília para participar do II Diálogo Brasil-África sobre Segurança Alimentar, Combate à Fome e Desenvolvimento Rural, única visita oficial de uma alta autoridade centro-africana ao Brasil.
- No que diz respeito à República Centro-Africana, as relações pouco evoluíram desde o estabelecimento das relações diplomáticas em razão da situação securitária naquele país. Recente apaziguamento permite prever espaço para o adensamento de contatos em futuro próximo.

II - Relação econômico-comercial

- As trocas comerciais do Brasil com a República do Congo e com a República Centro-Africana não são expressivas.
- No caso da República do Congo, no ano de 2024, o comércio bilateral registrou um fluxo de USD 215,1 milhões, o que marca uma queda de 30,5% em relação ao ano anterior. Houve um superávit a favor do Brasil de USD 25 milhões, aumento de 118% em comparação a 2023.
- As exportações brasileiras alcançaram, em 2024, o patamar de USD 120 milhões, sendo este o maior valor registrado no decênio, com um aumento de 36,9% com relação a 2023. A pauta de exportações brasileiras foi composta principalmente por carnes de aves (47,4%); açúcares e melaços (10,7%); outras carnes e miudezas comestíveis (6,9%); e despojos comestíveis de carnes (4,5%).
- Quanto às importações, em 2024, nota-se uma significativa redução em relação aos valores dos dois anos anteriores. As importações totalizaram USD 95 milhões, uma redução de 57,2% em comparação com 2023. A pauta importadora concentrou-se exclusivamente em petróleo.
- Em 2024, o intercâmbio comercial entre o Brasil e a República Centro-Africana registrou um valor de USD 3,2 milhões, o que marca um decréscimo de 54,3% em relação a 2024 e de 91,6% em relação a 2022, ano que registrou o ápice do decênio 2015-2024. O ano de 2024 exibiu um cenário de continuidade em relação a uma série de superávits brasileiros. Naquele ano, houve superávit de USD 3,1 milhões. A pauta de exportações brasileiras em 2024 foi composta predominantemente por carnes de aves.
- As importações oriundas da República Centro-Africana representam valores pouco significativos em uma análise geral do quadro de importações brasileiras. Em 2024, foram importados da República Centro-Africana USD 58 mil, com uma diminuição

de 15% em comparação com 2023, distante do recorde do decênio, de USD 203 mil, obtidos em 2016.

- Em 2024, as exportações concentram-se em carnes de aves e suas miudezas comestíveis (65%); sais e peroxossais de ácidos inorgânicos e metais (21,3%); as importações foram voltadas para partes e acessórios de veículos automotivos.
- Em termos de investimentos, o Brasil conta com duas empresas atuando na capital do Congo. A Asperbras atua em quatro projetos: “Saúde para todos”, que consiste na construção e no equipamento de doze hospitais; “Água para todos”, voltado para a abertura de poços artesianos em todo o território do país; construção de pequenas fábricas para a produção de telhas e fiação elétrica; e, o mais expressivo, projeto de pecuária em fazenda de criação, que envolve a importação de gado e a transformação e venda de carnes. A empresa Andrade Gutierrez foi a primeira a se estabelecer no Congo, dedicada à construção de trechos rodoviários no interior do país.
- O Brasil não conta com investimentos na República Centro-Africana. Entre os setores com maior potencial para a atuação de empresas brasileiras destaca-se o de mineração, uma vez que o país possui extensas reservas comprovadas e localizadas de ouro, diamante, titânio, cobalto, granito, urânio, cobre, zinco, níquel, tório, zircônio, petróleo e minério de ferro.
- Nenhum dos dois países efetuaram investimentos no Brasil.
- No tocante à dívida soberana, a República do Congo foi um dos países beneficiados pela decisão do governo brasileiro de reestruturar dívidas de alguns países africanos. A dívida congolesa com o Brasil chegou a USD 352 milhões em 2010, tendo diminuído para USD 234 milhões pouco depois, em virtude de redução decorrente de tratativas com o Clube de Paris. Posteriormente, contrato de renegociação de dívida bilateral estabeleceu que o saldo remanescente seria de pouco mais de USD 118 milhões. Em outubro de 2019, a dívida consolidada da República do Congo era de cerca de USD 93 milhões. Em julho deste ano, o Brasil e a República do Congo assinaram Termo Aditivo ao Contrato de Reestruturação da Dívida que tem por objetivo substituir as taxas de juros, de referência Libor, para taxas “Term SFOR”, publicadas pelo Bloomberg. O instrumento encontra-se sob apreciação do Senado brasileiro e tem como propósito diminuir a massa global do serviço da dívida da República do Congo com o Brasil.

III – Cooperação

- Na área da área de cooperação em defesa, a convite do Brasil, a República do Congo participou da VIII Reunião Ministerial da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS), em Mindelo, Cabo Verde, de 17 a 18 de abril de 2023.
- Em 2024, o Congo enviou militar congolesa para participar da 12^a edição do Curso de Operações de Paz para Mulheres, realizada no Rio de Janeiro pelo Centro de Operações de Paz de Caráter Naval.
- O Brasil tem convidado regularmente a República do Congo a participar da Operação GUINEX (anos de 2023, 2024 e 2025), que tem como propósito incrementar a parceria entre a Marinha do Brasil e as Marinhas e Guardas Costeiras dos países da região do Golfo da Guiné, com atividades conjuntas de assessoramento e treinamento, com foco no combate à pirataria e a outras atividades marítimas ilícitas na região. A República do Congo tem sempre respondido aos convites de forma positiva.

- Têm havido conversações de empresas brasileiras da área de defesa e segurança com o governo da República do Congo, a exemplo da Taurus Armas S.A., que em 2022 solicitou autorização para negociar com o país. Essas empresas identificaram oportunidades relativas ao suprimento de munição, armas e equipamentos para as forças de segurança congolesas.
- A cooperação técnica do Brasil com o Congo está amparada no Acordo de Cooperação Econômica, Técnica, Científica e Cultural firmado em 1981. A República do Congo já recebeu cooperação brasileira em diferentes áreas, como produção de cacau, cultivo da palma africana e combate à AIDS, entre outras.
- A República do Congo é um dos 40 países em desenvolvimento contemplados por projeto de cooperação técnica triangular Brasil-Escrítorio das Nações Unidas para Cooperação Sul-Sul (UNOSSC) - Japão voltado à capacitação internacional para fortalecimento da gestão de cooperação Sul-Sul e Trilateral/Triangular.
- No âmbito da cooperação Sul-Sul trilateral, o Brasil pilota, em coordenação com o Programa Mundial de Alimentos (PMA), o Programa de Execução PMA/Brasil para a Promoção da Cooperação Sul-Sul de Apoio ao Desenvolvimento de Programas Sustentáveis de Alimentação Escolar. O principal objetivo é reforçar a capacidade e os conhecimentos a nível nacional em matéria de modelos sustentáveis de alimentação escolar e apoiar os governos nacionais no domínio da concepção, gestão e expansão de programas de alimentação escolar sustentáveis, nutritivos e baseados em alimentos de produção nacional. A previsão atual é de que o projeto durará até 30 de dezembro de 2026, sendo que o último ato praticado até o momento foi visita ocorrida em abril de 2023, de representantes do governo da República do Congo (Ministério da Agricultura, Ministério da Educação e Ministério do Desenvolvimento Social), chefiada pela Ministra de Desenvolvimento Social daquele país, além de representantes dos escritórios do PMA na África do Sul e na República do Congo.
- Ainda em cooperação trilateral, o Congo tem projeto de financiamento de cooperação sul-sul intitulado “Enhacing Family Farmers’ Access to Local Markets in the Republic of Congo through South-South Cooperation”. A gestão desse projeto é responsabilidade do Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul. No Brasil, as instituições envolvidas são o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e o Ministério do Desenvolvimento Agrário. A previsão é de que o projeto será finalizado em 31 de outubro de 2025.

IV - Temas culturais

- Nos últimos anos, as comemorações da Data Nacional do Brasil pela Embaixada em Brazzaville têm sido ocasiões para apresentar traços culturais brasileiros e comuns aos dois países.
- Em 2022, quando do bicentenário da independência do Brasil, apresentaram-se em Brazzaville a cantora lírica Janette Dornelles e o pianista Thales Silva, procedentes de Brasília, com canções particularmente de origens africanas. Em 2023, houve apresentação musical da simbiose Samba Brasileiro e Rumba Congolesa, com o grupo congolês “Djason le Philosophe et Super Nkolo”. Já em 2024, houve apresentação do duo brasileiro de violinistas Sávio e Cecília Santoro, procedentes de Recife, e da cantora congolesa Pie d’Or.
- Em 10 de dezembro de 2024, o Brasil fez doação de mais de cem livros, relacionados à história brasileira, da coleção “Biblioteca Básica Brasileira” da Fundação Darcy

Ribeiro, para a Biblioteca do Memorial Pierre Savorgnan de Brazza. Prevê-se a inauguração da Biblioteca ainda em 2025.

- No âmbito da cooperação humanitária, o Brasil costuma oferecer, periodicamente, doações de produtos farmacêuticos ao Governo da República do Congo, para combate a doenças como tuberculose e hepatite B.
- Em março de 2010, o Brasil realizou doação de USD 200 mil ao Programa Mundial de Alimentos (PMA), com o fim de que adquirisse bens considerados prioritários pelo Governo da República do Congo para o fortalecimento da segurança alimentar e nutricional de crianças refugiadas na província de Likouala.
- Em 2011, o Brasil voltou a contribuir com a segurança alimentar dos refugiados.
- Em 2012, foram efetuadas doações de medicamentos ao país africano, como contribuição ao tratamento das vítimas de explosão accidental de depósito de armamentos ocorrida em Brazzaville, no mês de março daquele ano.
- Em 2020, o Brasil efetuou doação humanitária, por intermédio do PMA, de USD 75 mil ao Congo-Brazzaville para aquisição de equipamentos médico-sanitários, no contexto do enfrentamento à pandemia de Covid-19.
- Em março de 2023, o governo congolês indicou aceitação de oferta brasileira de doação humanitária de medicamentos para tratamento das hepatites virais.
- No caso da República Centro-Africana, o Brasil efetuou doações de arroz a título de ajuda humanitária, por intermédio do Programa Mundial de Alimentos (PMA) da ONU, em novembro de 2012 (1.000 toneladas) e em junho de 2015 (250 toneladas).

V - Temas consulares

- A comunidade brasileira na República do Congo é calculada em cerca de 60 pessoas, a maioria composta por funcionários da Asperbras. Não há registro de cidadãos brasileiros presos.
- A rede consular brasileira na República Centro-Africana é coberta pela Embaixada em Brazzaville, República do Congo, e pelo Consulado Honorário em Bangui, República Centro-Africana. Não se estima haver brasileiros em números significativos no país. Os brasileiros ali incluem: o representante da FAO em Bangui, Walter de Oliveira; um jovem funcionário de uma ONG italiana; missionários; civis e militares que integram a Minusca.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecido pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a política externa definida pelo presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, difundir a cultura brasileira e a língua portuguesa falada no Brasil e prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão brasileiro que vive ou se encontra momentaneamente no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior, bem como a língua portuguesa falada no Brasil.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais e regionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior.
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está em processo final de aprovação.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Ser reconhecido pelo fortalecimento do diálogo e da cooperação com a República do Congo e a República Centro-Africana em todos os níveis, de modo a promover os interesses do Brasil e dos brasileiros nesses países, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO DO POSTO

Promover os interesses do Brasil junto ao governo, ao setor privado e à sociedade da República do Congo e da República Centro-Africana, com ênfase no fortalecimento do diálogo e dos eixos de cooperação que possam se traduzir em benefícios concretos para o Brasil, assim como assegurar a prestação de serviços consulares de qualidade na República do Congo e na República Centro-Africana.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Aprofundar as relações bilaterais entre Brasil e a República do Congo e a República Centro-Africana, situando-as no quadro mais amplo da política externa do Brasil, tendo presente a inserção competitiva do país na África e foco nas prioridades nacionais, na prosperidade das sociedades brasileira, da República do Congo e da República Centro-Africana e no desenvolvimento sustentável desses dois últimos países;
2. Incentivar e promover o adensamento das relações econômicas e a ampliação das correntes de comércio e de investimentos entre o Brasil, a República do Congo e a República Centro-Africana;
3. Aprofundar mecanismos de cooperação existentes e identificar novas áreas de cooperação;
4. Promover a imagem e a cultura do Brasil na República do Congo e na República Centro-Africana, além de apoiar o ensino do português como língua estrangeira e como língua de herança;
5. Promover serviços consulares de qualidade aos cidadãos brasileiros e também a estrangeiros na República do Congo e na República Centro-Africana;
6. Realizar o seguimento ativo de todas as iniciativas em curso ou novas no plano bilateral ou nos planos regional e internacional de que o Brasil e a República do Congo e a República Centro-Africana sejam partes; e
7. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência no trabalho diplomático e consular do posto.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE
(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I -PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Apoiar a ampliação e a diversificação do comércio entre Brasil e a República do Congo e a República Centro-Africana;
- Estimular a ampliação e a diversificação da pauta exportadora brasileira para a República do Congo e a República Centro-Africana;
- Apoiar empresários brasileiros que realizem ou tenham interesse na realização de negócios com contrapartes na República do Congo e na República Centro-Africana;
- Identificar oportunidades para o agronegócio e para a indústria brasileiros;
- Apoiar a realização de missões empresariais de parte a parte;
- Manter canais de diálogo com representantes dos setores público e privado da República do Congo e da República Centro-Africana sobre oportunidades de comércio no Brasil;
- Informar sobre a economia da República do Congo e da República Centro-Africana, bem como sobre as relações econômico-comerciais desses dois países com seus principais parceiros;
- Informar sobre os desenvolvimentos do setor de defesa na República do Congo e na República Centro-Africana; e
- Acompanhar, relatar e analisar os processos de implementação de acordos econômico e comerciais de que a República do Congo e a República Centro-Africana são parte.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de eventos de promoção de produtos brasileiros apoiados ou realizados pela Embaixada;
- Número de encontros e contatos mantidos com representantes de empresas brasileiras exportadoras ou interessadas em exportar para a República do Congo e a República Centro-Africana;
- Número de informações produzidas sobre desenvolvimentos na República do Congo e na República Centro-Africana relativos à indústria de defesa e ao comércio de produtos de defesa;
- Frequência de encontros e contatos mantidos com representantes do Ministério da Indústria e Comércio, do Ministério da Agricultura e do Ministério da Defesa;
- Número de missões empresariais organizadas ou apoiadas pela Embaixada;
- Número de encontros ou contatos com representantes dos setores público e privado da República do Congo e da República Centro-Africana sobre oportunidades de investimento;
- Número de informações produzidas pela Embaixada sobre a situação da economia da República do Congo e da República Centro-Africana e sobre as relações econômico-comerciais da República do Congo e República Centro-Africana;
- Número de informações produzidas pela Embaixada sobre a balança comercial bilateral;

- Número de informações sobre o ambiente de negócios local e oportunidades ou ameaças para a inserção de produtos brasileiros;
- Crescimento do volume e do valor das exportações brasileiras;
- Crescimento do volume e do valor das exportações da República do Congo e da República Centro-Africana para o Brasil; e
- Crescimento do volume do investimento do Brasil na República do Congo e na República Centro-Africana.

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Fortalecer o diálogo político bilateral;
- Construir e aprofundar canais de comunicação fluidos com autoridades governamentais da República do Congo e da República Centro-Africana, bem como com outros atores locais relevantes;
- Apoiar a realização de encontros entre autoridades brasileiras e da República do Congo e da República Centro-Africana, em diferentes níveis;
- Propor a realização da primeira Reunião de Consultas Políticas;
- Propor a aproximação parlamentar;
- Acompanhar e analisar o cenário político local, de modo a subsidiar o governo brasileiro em suas decisões e propostas associadas ao relacionamento com a República do Congo e a República Centro-Africana;
- Acompanhar e analisar a política exterior da República do Congo e da República Centro-Africana;
- Identificar oportunidades de adensamento do arcabouço normativo do relacionamento bilateral;
- Buscar a concertação de posições sobre temas globais e multilaterais, de acordo com instruções do governo brasileiro;
- Monitorar possibilidades de convergência de posições e atuação conjunta no ensejo da realização da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30) no Brasil, em 2025;
- Informar as autoridades da República do Congo e da República Centro-Africana sobre a visão e as ações da presidência brasileira da COP 30, conforme instruções da Secretaria de Estado das Relações Exteriores; e
- Buscar o apoio da República do Congo e da República Centro-Africana a candidaturas e posições brasileiras em foros multilaterais.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de informações e análises sobre a situação política interna da República do Congo e da República Centro-Africana, bem como sobre as principais linhas e ações da política externa desses países;
- Número de contatos com observadores e analistas locais de diferentes âmbitos, incluindo imprensa, meios acadêmicos e representantes de partidos políticos, que permitam ao posto formar uma visão plural e abrangente acerca das questões principais de política interna e externa da República do Congo e da República Centro-Africana;

- Número de encontros entre autoridades brasileiras, da República do Congo e da República Centro-Africana;
- Número de encontros da Embaixada com representantes dos governos da República do Congo e da República Centro-Africana e com outros atores locais relevantes, como dirigentes políticos, representantes da sociedade civil, jornalistas, acadêmicos e formadores de opinião;
- Número de telegramas sobre as metas prioritárias acima elencadas produzidos pelo posto;
- Número de acordos, em diferentes formatos, assinados durante a gestão; e
- Número de apoios recebidos da República do Congo e da República Centro-Africana a candidaturas brasileiras em organismos internacionais e a pleitos brasileiros em foros internacionais.

III - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DA LÍNGUA PORTUGUESA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

a) Promover a imagem do Brasil e da marca Brasil

- Difundir a imagem do Brasil e dos produtos brasileiros junto à imprensa e em redes sociais, bem como em outros canais disponíveis;
- Construção de canais com formadores de opinião locais, de modo a operacionalizar a promoção da imagem do Brasil na República do Congo e na República Centro-Africana.

b) Difundir a cultura brasileira na República do Congo e na República Centro-Africana

- Ampliar a difusão da cultura brasileira e diversificar as referências culturais brasileiras;
- Prestar apoio institucional e de divulgação a iniciativas promovidas por agentes culturais brasileiros na República do Congo e na República Centro-Africana;
- Divulgar produtos e bens culturais brasileiros junto aos meios de imprensa e instituições culturais locais, inclusive por meio de mídias sociais.

c) Promover a língua portuguesa

- Apoiar e promover iniciativas de divulgação do português junto às sociedades da República do Congo e da República Centro-Africana;
- Examinar a possibilidade de estabelecer leitorado junto a Universidade Marien Ngouabi, principal instituição em Brazzaville;

d) Promover o Brasil como destino turístico

- Tratando-se de países ainda em fase inicial de desenvolvimento, entre os mais pobres do continente africano, não faz sentido promover o Brasil como destino turístico para o grande público, mas para uma pequena parcela da população mais afluente.
- Divulgar publicações, materiais promocionais, eventos e campanhas que promovam o Brasil como destino turístico.

- ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
- Número de contatos com agentes formadores de opinião e de postagens em redes sociais, com controle sobre eventuais compartilhamentos de material produzido pelo posto;
 - Número de propostas submetidas pelo posto e aprovadas pelo Instituto Guimarães Rosa do Ministério das Relações Exteriores;
 - Número de iniciativas culturais apoiadas em diferentes formatos pelo posto;
 - Número de eventos de promoção da língua portuguesa;
 - Número de gestões e contatos realizados com agentes de turismo e com a Embratur; e
 - Número de turistas que visitam o Brasil.

IV - COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE E AO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

- i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**
- Ampliar o escopo dos mecanismos de cooperação existentes e estimular a manutenção de canais diretos entre instituições competentes brasileiras e respectivas congêneres locais;
 - Apoiar o desenvolvimento de cooperação do Brasil com a República do Congo e com a República Centro-Africana em agricultura e em recursos naturais.
 - Identificar possibilidades de cooperação nas áreas de agricultura e recursos naturais com a República do Congo e a República Centro-Africana;
 - Apoiar o desenvolvimento de cooperação em recursos hídricos com República do Congo e a República Centro-Africana; e
 - Informar de possíveis iniciativas de cooperação humanitária entre o Brasil, a República do Congo e a República Centro-Africana em terceiros países de forma conjunta ou coordenada, dirigida, especialmente, a comunidades em situação de vulnerabilidade.
- ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS**
- Número de contatos estabelecidos entre as áreas técnicas de ambos os países;
 - Número de informações elaboradas pela Embaixada a respeito de possibilidades de cooperação identificadas; e
 - Número de projetos e iniciativas de cooperação lançados ou executados entre as partes.

V - COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO**

- Identificar oportunidades de cooperação, ao abrigo do Acordo de Cooperação Econômica, Técnica, Científica e Cultural firmado pelo Brasil e a República do Congo;
- Promover iniciativas de colaboração em setores de tecnologia no Brasil e na República do Congo e República Centro-Africana;
- Promover produtos e serviços brasileiros inovadores na República do Congo e República Centro-Africana; e
- Promover a imagem do Brasil como país de excelência no campo científico e tecnológico.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de estudos/mapeamentos de inteligência e respostas a consultas da Secretaria de Estado das Relações Exteriores (SERE);
- Número de ações de promoção tecnológica propostas e realizadas; e
- Número de ações de cooperação técnica desenvolvidas entre Brasil e República do Congo e República Centro-Africana.

VI - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA E DEFESA

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

a) Cooperação em matéria de educação

- Apoiar a internacionalização de instituições de ensino brasileiras, por meio da divulgação da oferta de vagas em cursos de graduação no Brasil, no âmbito do Programa de Estudante-Convênio (PEC-G); e
- Propor a oferta de vagas para jovens diplomatas da República do Congo e da República Centro-Africana em curso de formação do Instituto Rio Branco.

b) Cooperação cultural

- Aprofundar a cooperação cultural com a República do Congo e República Centro-Africana;
- Promover novos vínculos entre instituições culturais brasileiras e da República do Congo e da República Centro-Africana que permitam a realização de iniciativas conjuntas ou de intercâmbio de projetos e artistas; e
- Apoiar iniciativas locais de difusão da diversidade cultural brasileira.

c) Cooperação em matéria de defesa

- Promover o fortalecimento da cooperação na área de defesa; e
- Promover produtos de defesa brasileiros junto a autoridades e empresários da República do Congo e República Centro;

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de acordos, parcerias ou intercâmbios de projetos estabelecidos entre instituições culturais brasileiras e da República do Congo e da República Centro-Africana;

- Número de encontros e contatos mantidos com representantes de instituições governamentais sobre temas de defesa;
- Número de eventos ou outras atividades de cooperação na área de defesa;
- Número de iniciativas bilaterais na área de defesa; e
- Número de instrumentos bilaterais celebrados.

VII- APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Planejar e organizar a realização das eleições presidenciais de 2026, na República do Congo - Brazzaville;
- Estimular a regularização dos títulos eleitorais dos brasileiros residentes na República do Congo e na República Centro-Africana e seu registro eleitoral no exterior, conforme instruções recebidas da Justiça eleitoral, por intermédio da Secretaria de Estado;
- Mapear regularmente a comunidade brasileira, de modo a conhecer seu perfil e necessidades;
- Garantir a prestação de serviço consular de qualidade e eficiente à comunidade brasileira na jurisdição do posto, com tempo de processamento mínimo, transparência e facilidade de acesso a tais serviços;
- Monitorar casos que envolvam situações relativas a guarda de nacionais menores de idade que se enquadrem no âmbito da Convenção da Haia sobre Sequestro de Menores e que venham a exigir ação pontual de coordenação do Itamaraty com as autoridades competentes no Ministério da Justiça;
- Difundir informações consulares de especial interesse a brasileiros, por meio das redes sociais da Embaixada e do portal consular do Itamaraty;
- Promover, quando for o caso, campanha de combate à violência contra a mulher e prestar atendimento de qualidade às mulheres brasileiras vítimas de violência, em defesa dos direitos das mulheres;
- Realizar visitas a brasileiros eventualmente presos e prestar-lhes a assistência consular cabível;
- Promover o diálogo consular com as chancelarias da República do Congo e da República Centro-Africana, com vistas a prevenir ou procurar solucionar eventuais questões migratórias e tratar de assuntos relativos à realidade dos residentes brasileiros temporários e permanentes; e
- Manter o engajamento com membros da comunidade brasileira na jurisdição do posto, por meio do apoio, onde cabível, a iniciativas de congraçamento.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Realização, de forma organizada e sem incidentes relevantes, das eleições presidenciais de 2026;
- Número de atendimentos de assistência consular;
- Número de referências - positivas e negativas - ao atendimento consular prestado pelo posto na Ouvidoria Consular; e
- Número de ações de apoio à comunidade brasileira na jurisdição do posto.